PRONUNCIAMENTOS DA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 83ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 9 de dezembro de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Boa tarde a todas e todos. Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Helio Ferreira, Beca, Marcelle Moraes e Ireuda Silva. Aqueles vereadores concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar a vereadora Marcelle Moraes e o vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Líder da oposição, quem falará pela oposição? Randerson? E Marta.

Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, gostaria de convidar todos os colegas vereadores para a sessão de entrega da premiação do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo, que é um projeto de resolução aprovado por esta Casa, escolhido por nós vereadores, e será realizado nesta quinta-feira, dia 13 de dezembro, às 9h da manhã.

A presença dos colegas vereadores é muito importante para valorizar ainda mais esse prêmio. Mesmo que o vereador não possa comparecer por diversos compromissos, mas que possa mandar um representante do gabinete, para que a gente possa

valorizar o trabalho cada vez mais. Peço sempre para enviar um possível representante para anunciar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Por cinco minutos, vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Hoje eu vim falar aqui de um assunto que repercutiu muito na imprensa na semana passada, que foi de um filhote de cachorro que possivelmente estava contaminado com o vírus da raiva. Mas, segundo o Lacen, foi repetido o teste e foi descartada a possibilidade da raiva. Mas isso não anula a necessidade de a gente sempre estar atento à vacina, até porque muitos casos aqui em Salvador de equinos e de animais silvestres contaminados com essa doença continuam acontecendo, mas são pouco divulgados.

Eu frequentemente recebo casos, por exemplo, de equinos que foram contaminados com o vírus da raiva. Então, a raiva é uma doença extremamente letal. Se ela não leva à morte, ela

deixa o indivíduo totalmente inviabilizado, sem funções motoras adequadas, afeta totalmente o sistema nervoso e contamina também a nós, seres humanos. Há muitos anos não se ouvia falar de raiva em caninos em Salvador. E, apesar de ter sido descartada pelo Lacen essa doença diagnosticada nesse filhote, isso não quer dizer que nós não precisemos vacinar os nossos animais.

A vacina da raiva é gratuita, distribuída pelo SUS e frequentemente é feita campanha de vacina, não só em postos de saúde, que você pode levar através do município de Salvador, como campanhas mesmo, em que os agentes de saúde, através do CCZ, levam seus equipamentos e vão de bairro em bairro, nas casas das pessoas, vacinar os seus animais. Nós não podemos esquecer que os morcegos estão aí. Quanto mais devastação tem, mais do *habitat* eles saem, e morcegos contaminados podem, sim, morder cachorros, gatos, equinos, outros animais e até a nós, seres humanos.

Quem mora na Paralela está sujeito o tempo todo a isso. Aquela região está sendo desmatada, com grandes condomínios sendo construídos naquela região. Então, para quem mora em áreas muito arbóreas, pode ter certeza de que você está sujeito, sim, a ser contaminado pelo vírus da raiva.

O que eu sempre falo é: caso seja mordido por um morcego ou por um cachorro, você deve imediatamente ir até o posto e

tomar a vacina. A gente não pode se omitir quanto a isso, zoonose é uma coisa séria. Não temos só a raiva como zoonose, mas, por se tratar de uma doença extremamente letal ou que se não for letal pode causar sérios prejuízos fisiológicos, psicológicos e também neuromotores em nós, seres humanos e nos animais, a gente precisa levar com muita seriedade.

Muito obrigada, presidente, a todos os ouvintes e também à TV Câmara.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, faço uma Questão de Ordem neste momento e gostaria da atenção de V.Exa. e de todos os vereadores da Casa. Todos assistimos atônitos às ameaças feitas, veladamente, por vídeo e áudio, a um membro desta Casa, componente da Mesa Diretora, vereador por quatro mandatos e que foi ameaçado por

um líder partidário desta cidade. Refiro-me às ameaças feitas pelo senhor Kleber Rosa ao vereador Claudio Tinoco.

Sr. presidente, esse mesmo rapaz que ameaçou o vereador, no dia 22 de maio, foi um dos coordenadores, nas imagens demonstradas, daquela invasão que aconteceu ao Plenário ali no Centro de Cultura. Agora, de forma velada, ele ameaça um vereador membro desta Casa, do colegiado dos 43 vereadores, nós precisamos tomar providências, até para evitar que o vereador Claudio Tinoco sofra algum dano e que isso progrida para outros vereadores.

Vemos uma escalada. Primeiro vem a invasão ao Plenário, que resulta em nenhuma punição para ele. Agora, vem a ameaça. Nós pedimos a V.Exa. que, enquanto presidente desta Casa, deste importante colegiado, dê toda a proteção ao vereador Claudio Tinoco e aos demais membros desta Casa que se sentirem ameaçados.

Dizer que não é desta forma que fazemos política, inclusive aproveitando a presença da vereadora Eliete Paraguassu, que estava presente. Eu não vi a manifestação da vereadora, mas me compete aqui, como seu colega — e se fosse o contrário eu faria o mesmo —, saber qual é a opinião da senhora em relação ao que foi dito e à forma como foi dito, se a senhora concorda com o que Kleber Rosa, que é seu líder partidário, disse acerca do vereador

Claudio Tinoco. A senhora tem a oportunidade aqui de dizer se concorda ou não.

E volto a dizer: se fosse com Sílvio Humberto, com Randerson, com Marta, com Hamilton, com Aladilce, com Helio ou com qualquer outro vereador da oposição, eu também cobraria um posicionamento, porque não é desta maneira. Nós costumamos fazer política de forma civilizada, ouvindo, discordando, enfrentando, mas enfrentando no campo das ideias. O que este senhor fez... diga-se de passagem, Sr. presidente, um integrante da força policial, que anda armado, que tem porte de arma e, portanto, torna ainda mais severo e ainda mais arriscado o peso das suas palavras.

Então, por esse motivo, Sr. presidente, eu faço essa Questão de Ordem, pedindo desta Casa um posicionamento, querendo entender da vereadora o que é que ela pensa acerca daquilo que foi dito. Digo isso com muito respeito a V.Exa..

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Antes da vereadora se manifestar, eu quero dizer o seguinte: qualquer vereador, Tinoco, além de você, qualquer

vereador que se sentir intimidado, com qualquer tipo de ameaça, pode comunicar a esta Presidência, que todas as providências serão tomadas. Está certo?

Qualquer que seja o vereador. Quando a vereadora Eliete me pediu, várias vezes, porque se sentiu ameaçada e me pediu por segurança, eu mandei que fosse dada a segurança a ela. Então com V.Exa. não será diferente, nem com nenhum vereador aqui.

Agora, no programa eu vi que ele realmente se extrapolou no que falou. Se ele acha que porque nós somos concorrentes políticos no momento da eleição, no momento da política, quando isso passa, acaba, aqui nós somos só um. O que acontecer com V.Exa. ou o que vier a acontecer com V.Exa., vai acontecer com o presidente Carlos Muniz. Até o momento em que eu for presidente, nenhum vereador aqui pode sofrer nenhum tipo de ameaça, porque essa ameaça não está indo ao vereador, está indo à Casa. Está certo?

Então, pode ter certeza de que eu tenho essa mesma conversa com os vereadores de oposição. Eu aqui não faço distinção entre vereador de oposição e vereador da base do governo. Todos para mim são iguais. Então não há dúvida nenhum em relação a isso. V.Exa. pode se manifestar, vereadora.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Depois da vereadora V.Exa. pode falar Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde a todas as pessoas. Obrigada, presidente, pelo apoio que o senhor deu a minha pessoa, desde o primeiro momento em que cheguei a esta Casa, em que já vivenciava processos de ameaças. Logo quando fui eleita, estive aqui e falei da minha situação, e o senhor acolheu, inclusive, em alguns momentos das minhas agendas, você deliberou pessoas aqui da segurança para me acompanhar.

Primeiro, Kleber Rosa é de maior. Eu não respondo pelo ato nem de Kleber Rosa e nem de ninguém, porque eu sou uma mulher de maior e eu respondo pelos meus atos. Não preciso aqui estar respondendo por pessoas, por qualquer um que fale o que queira, em qualquer lugar, e eu deva aqui me justificar. Agora, eu não vi isso em alguns momentos quando teve uma sessão de tortura aqui nesta Casa, por vereadores, sobretudo brancos, me

acusando e fazendo várias acusações, Ricardo, e você em nenhum momento se levantou para dizer que não era certo o que aquele vereador estava fazendo comigo.

Por várias vezes eu fui hostilizada aqui em sessão, por várias vezes. Teve uma sessão que quatro vereadores me ofenderam e me acusaram. O senhor, que diz que está aqui para defender qualquer um vereador, em nenhum momento o senhor se levantou para dizer "o que está acontecendo aqui? Isso é quebra de decoro", ou qualquer outra coisa nesse sentido.

Então, querendo saber, pergunte a Kleber. Você sabe onde ele mora, qual a idade dele e qual a profissão dele. Acho que essa pergunta cabe a ele, e não a mim.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu queria me associar ao pronunciamento do vereador Ricardo, assim como o pronunciamento de Daniel, no Whatsapp. Eu acho que o pronunciamento tem que se estendido

a todos os vereadores. Essa ação contra o vereador Claudio Tinoco não atinge só o vereador Claudio Tinoco, atinge a todos nós vereadores, nos sentindo ameaçados em uma situação como essa.

Eu fico muito triste, depois de tantos anos de mandato, em que nunca vi na televisão você fazer uma ameaça desse tipo. Será que é porque é policial que está agindo dessa forma? Será que tem condições? Imagine se uma pessoa dessa que nunca se elegeu e está tomando uma atitude como essa, imagine se estiver eleito algum dia o que é que vai acontecer.

Em comum acordo aqui, acho que é uma ação até jurídica. Eu me predisponho a ajudar e a participar. Acho que isso parte do princípio de que somos todos vereadores.

Associando-me a esse pronunciamento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Téo Senna.

Pela Ordem, vereador Sandro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, eu queria entender o seguinte. Kleber Rosa é policial e ele está, basicamente, fazendo uma ameaça ao Legislativo. Qual é a atitude que o governo do estado vai tomar perante isso também? Pelo que eu vejo e pelo que eu conheço, o governo do estado repreende vários policiais, a depender da opinião. O soldado Corrêa foi preso, Tchaca foi preso, diversos outros policiais foram presos apenas por emitir opinião.

Mas o governo do estado vai fazer o quê com Kleber Rosa que é da Policia Civil? Ele é policial civil. O governo do estado vai tomar alguma medida? Esse é o meu questionamento. Porque os soldados de direita que apareceram apenas para falar a opinião, não cometeram nenhum crime, não ameaçaram ninguém. Agora, Kleber Rosa ameaçou um membro do Legislativo. E aí, o que vai ser feito por parte do governo do estado? Fica a pergunta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

V.Exa. tem razão. Eu acho que não deve haver distinção em relação a tratamento, de maneira alguma. Por isso que eu volto a dizer a você que não faço distinção entre vereadores.

Vou pedir a V.Exa. que coloque a gravata, para se compor da forma que o Regimento Interno da Casa diz. V.Exa. deve colocar a gravata.

Vereador Randerson Leal, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Só para modificar aqui, Sr. presidente, que a vereadora Marta vai dar o tempo dela para a vereadora Eliete

Boa tarde, presidente; boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna, primeiro, para agradecer e trazer, mais uma vez, esse assunto tão importante para esta Casa, que é a expansão da faixa exclusiva para motociclistas, a Faixa Azul. Na última quinta-feira eu estive presente na sede da Transalvador, ao lado do superintendente Diego Brito, que — abro um parêntese — tem feito um trabalho extraordinário à frente da Transalvador. Ele me passou alguns números lá das ações dos membros da Transalvador, me passou

o trabalho que tem sido feito nesses últimos meses em que ele está à frente.

Então quero aqui agradecer, mais uma vez, a recepção que ele deu ao pedido de essa audiência, que de imediato e de prontidão ele já marcou. Fui lá para que a gente pudesse discutir a ampliação da Faixa Azul e, graças a Deus, a notícia que eu trago a esta Casa é uma notícia muito importante e muito positiva. O Senatran, a Secretaria Nacional de Transito, já entrou em contato com a Transalvador e já sinalizou que até o final de dezembro vai autorizar a implantação de mais uma Faixa Azul aqui, na Avenida Antônio Carlos Magalhães, a Avenida ACM.

Então isso mostra que a Faixa Azul veio para ficar, Sr. presidente. Além de dar maior fluidez, maior agilidade no trânsito, ela também preserva vidas. Aqui eu quero, mais uma vez, compartilhar esse projeto importante com todos os 43 vereadores. Eu posso até falar, posso até me atrever a falar que, nos últimos dez anos, talvez seja um dos projetos mais importantes oriundos desta Casa, oriundos de um vereador aqui desta capital, aprovado por unanimidade.

Por isso que eu quero aqui agradecer a cada vereador e a cada vereadora que votaram e aprovaram esse projeto importante. Trago aqui mais uma vez a felicidade, o orgulho e a satisfação de dizer que nós vamos ampliar para mais uma faixa aqui em Salvador, a Faixa Azul, para preservar vidas.

Aproveitando a oportunidade, Sr. presidente, todo mundo sabe que o meu trabalho à frente do esporte é uma das principais bandeiras do nosso trabalho como vereador de Salvador. Eu não poderia deixar de parabenizar as duas maiores agremiações de futebol de nosso estado, que é o Esporte Clube Bahia, por ter conquistado, pelo segundo ano consecutivo, de forma inédita, a vaga para a Copa Libertadores da América. Parabéns, Esporte Clube Bahia; parabéns a todos os dirigentes.

Também quero parabenizar o Esporte Clube Vitória, aqui representado pelo meu amigo vereador Kiki Bispo, minha vereadora Marta também, Felipe Santana, enfim, todos os rubro-negros que também estão de parabéns, porque o Vitória ficou na Série A.

E eu digo isso, Sr. presidente, como dirigente de um clube de futebol, que é a Juazeirense, que também está de parabéns. Por quê? Pelo fato de o Esporte Clube Vitória ficar na Série A do futebol brasileiro e por ser a terceira melhor ranqueada do futebol baiano, a Sociedade Desportiva Juazeirense conseguiu, mais uma vez, a vaga na Copa do Brasil.

Então, vamos lá representar, mais uma vez, o nosso estado nessa importante competição nacional, competição essa que a Juazeirense já fez história. Foi o primeiro clube do interior da Bahia a chegar nas de oitavas de final da Copa do Brasil, disputando, enfrentando e ganhando de grandes clubes

nacionais, como o Vasco da Gama, como o Cruzeiro, como o Santos, de Neymar. Enfim, então, parabéns à Sociedade Desportiva Juazeirense também, que conseguiu essa vaga histórica, mais uma vaga histórica na Copa do Brasil.

O ponto negativo que nós temos, vereador Kiki, é infelizmente de três clubes do nordeste acabarem sendo rebaixados. A gente fica muito triste como nordestino porque isso é a valorização do futebol aqui da nossa região. Teriam que ter ficado os cinco clubes.

Aqui eu estive nesta Tribuna no início deste ano parabenizando os cinco clubes da Série A, mas infelizmente o ponto negativo é de que três clubes do Nordeste acabaram voltando para Série B. Mas estamos felizes pela ascensão mais uma vez das duas principais agremiações, que são o Bahia e o Vitória.

E, claro, não poderia deixar também de parabenizar o grande campeão brasileiro, o tetracampeão da Libertadores e pode ter certeza de que também vai buscar o bicampeonato mundial, que é o Clube de Regatas do Flamengo, nosso time, o time de coração, time de coração de vários baianos, não só da capital, mas do interior também.

Então parabéns, Clube de Regatas Flamengo, pelo 9º Título Brasileiro e pelo tetracampeonato na Libertadores. Vamos buscar,

sim, o segundo título mundial na Copa Intercontinental, agora em dezembro.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos, vereador Randerson Leal. Há sobre a Mesa a licença da vereadora Aladilce Souza. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Kiki Bispo, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável vai na mesma linha da fala do vereador Randerson Leal. Aqui já de pronto parabenizo a Juazeirense mais uma vez pela ascensão à

Copa do Brasil, você e seu pai, Roberto Carlos, que fazem um trabalho de excelência. Não é fácil administrar um time do interior e, na série D ou na série C, onde vocês participam, participam com muita grandeza.

Mas, hoje, Sr. presidente, a minha fala vai para enaltecer o feito do Esporte Clube Vitória, parabenizar toda a sua diretoria. Sábado estarei lá votando pela reeleição do presidente Fábio Mota, que faz um trabalho de excelência.

Dizer também, presidente, que a gente fica muito feliz quando a imprensa nacional se rende à torcida do Vitória, por ter feito uma festa grandiosa. Quem ganha com isso seu presente é a cidade. Quando o Bahia vai para a Libertadores, quando o Vitória se mantém na série A, é o futebol, isso faz parte da raiz.

Para finalizar, quero mandar os parabéns para esse competente amigo, Diego Brito, superintendente da Transalvador, que faz aniversário hoje, que era chefe de gabinete desta Casa, e hoje faz um trabalho também brilhante à frente do trânsito. Não é fácil gerir um dos trânsitos das principais capitais do Brasil, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO – **NA PRESIDÊNCIA.**

Meu quase filho mais velho. Kiki, gostei das suas palavras em relação à torcida do Vitória. Agora, a diretoria do Vitória não pode fazer com que a torcida do Vitória venha a comemorar todo ano a não caída para a segunda divisão. Não é possível que nós todos... ser torcedor do Vitória, vereadora Marta, é teste para cardíaco.

Nossos corações, graças a Deus, vão bem, porque não é possível que nós, torcedores do Vitória, possamos sofrer tanto. Até quase 30 minutos do segundo tempo, o Vitória estava na segunda divisão. Imagine! A diretoria do Vitória não pode fazer como fez neste ano — 30 contratações, não é possível.

Eu, se votasse, eu iria voltar em Fábio Mota. Eu estou fazendo aqui uma crítica construtiva. Não é fácil você dirigir um clube com o dinheiro que você tem no Vitória, e comparar com o Flamengo, Palmeiras, times do sudeste. Mas, eu vou comparar o Vitória com o Mirassol. O Mirassol, 4º colocado, foi direto para a Libertadores, com um time que a imprensa tem que se render para o Mirassol, Kiki. Você sabe por quê? A imprensa dava como rebaixado, dizia que era um time medíocre. E o Mirassol comprovou que imprensa, mais uma vez, errou. Como o Vitória provou que a imprensa errou.

A imprensa do Sudeste dizia você sabe o quê? Que o Vitória tinha 99% de chance de cair; que o Inter, quatro rodadas antes,

não caía; e que vários outros times não caíam. O Vitória comprovou que não é nada daquilo. Acho que é por ser nordestino, por ser nordestino nós somos discriminados.

Mas que a diretoria do Vitória faça algo, para que no próximo ano os torcedores do Vitória não sofram tanto, até os 30 minutos do segundo tempo, do último jogo, para que ele venha comemorar a não caída para a segunda divisão. Entendeu?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Concordo, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quero aqui dizer que não é fácil dirigir um clube como o Vitória, mas a torcida do Vitória não merece este tipo de tratamento que a diretoria tem dado.

Pode falar, vereador.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Perfeito. Só para concluir, presidente. Dizer que V.Exa. está coberta de razão, é claro que existe uma diferença muito grande em ser nordestino, na questão do orçamento. Mas vamos reeleger o Fábio Mota na próxima eleição. Quem sabe V.Exa., que acabou mostrando muito conhecimento no futebol, a gente possa fazer junto uma chapa e suceder a Fábio Mota?

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu não tenho este sonho,não. Não tenho este sonho. Sei que é difícil,

sei a vida de um dirigente esportivo o que é. Se você já tem problema aqui na Câmara Municipal de Salvador, na política, imagine um clube em que os torcedores são mais apaixonados pelo clube até do que pelos familiares?

Vejo loucura de torcedor aí que chega ao extremo, chega tão ao extremo que hoje nós temos o clássico, que seria o clássico que colocaria mais torcedores dentro dos estádios, que é o Ba-Vi, e nós não podemos ter torcida mista. Se nós pudéssemos ter, pode ter certeza de que seria hoje o clássico brasileiro, porque tanto a torcida do Bahia como a do Vitória, são apaixonados pelos seus clubes. Entendeu? Tem que melhorar em relação a violência, porque acho que o extremismo, tanto de um lado quanto de outro, não leva a gente a lugar nenhum.

Vereador do bafafá. Acabando o bafafá aqui entre as torcidas, o vereador do bafafá, por cinco minutos, Jorge Araújo. Sem bafafá, viu, Jorge? Sem bafafá, viu?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos.

Toda a nossa solidariedade aos torcedores do Vitória que tanto sofreram. Graças a Deus, não tenho esse sofrimento todo porque sou do Bahia, torço para o Bahia. Mas vejo no semblante de V.Exa. que é difícil, irmão, até os 30 minutos, se aquele jogo virasse ali seria uma confusão terrível, um bafafá.

Mas, Sr. presidente, estou aqui nesta Tribuna para parabenizar a Prefeitura de Salvador, o prefeito Bruno Reis, pela inauguração de um trecho da nova orla de "Pituacívis", ou Pituaçu. Ficou lindo, maravilhoso, ficou bacana. Pedir ao soteropolitano que "vumbora" habitar aquela área que ficou bacana, ficou *show* de bola. Não só o soteropolitano, mas como turista que vem para cá, que tanto deseja chegar a esta capital tão linda e tão maravilhosa, que é esta cidade abençoada.

Sr. presidente, falar que ontem foi um verdadeiro bafafá para quem inventou de passar o feriado na ilha, viu? Pense numa confusão terrível que foi a volta no *ferryboat*. É um drama, meu irmão, você pegar aquele *ferryboat*, quando você contempla aquela natureza maravilhosa da Baía de Todos-os-Santos, que você entra no *ferry* e você vê aquele marzão de meu Deus, aquela coisa linda. Mas para você ter acesso ao *ferry* é uma dificuldade, que misericórdia.

Então, ontem a volta aí, foi uma volta assustadora Muita gente coitada, senhores, idosos, cansados dentro de um carro, esperando, aguardando. Teve gente que chegou 14h e só

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

conseguiu fazer a travessia por volta das 21h. E isso permanece. Inclusive recebemos a informação de que o governo do estado vai comprar mais um *ferry*, até porque a ponte Salvador-Itaparica, até agora não saiu do papel. Dizem que botaram uma empresa para procurar não sei o que embaixo do mar, e não encontraram absolutamente nada. Isso aí deve ter quantos anos? Acho que 20 anos, desta promessa de que é hoje, de que é amanhã. Mas vamos aguardar, a gente espera em Deus que dê tudo certo.

Sr. presidente, aproveitando aqui também falar sobre funcionários que prestam serviço, principalmente no Hospital Geral do Estado, que é um hospital de extrema importância, que já foi o hospital da maior emergência do Norte e Nordeste. A maior emergência do Norte e Nordeste foi a emergência do Hospital Geral do Estado. Não foi neste governo, mas foi no governo anterior, que se fecharam todas as emergências dos hospitais estaduais espalhados, não só aqui na capital, mas como também espalhados pelo interior do estado, a exemplo do Hospital Clériston Andrade, lá em Feira de Santana.

Então, é um sofrimento para as pessoas que precisam, porque você só consegue entrar nesses hospitais, HGE, Roberto Santos, Menandro, Hospital do Subúrbio, enfim, todos os hospitais, através da Central de Regulação. Inclusive, o Tribunal de Contas do Estado, recentemente, fez um estudo aprofundado, explicando ali dos erros. E eu espero em Deus que alguém sente

ali e resolva, porque são pessoas que passam por necessidade, são pacientes que estão ali, às vezes em uma UPA, aguardando a regulação e a regulação não funciona como deveria funcionar. Segundo o próprio Tribunal de Contas do Estado, diz que a regulação precisa se organizar muito mais. É sofrimento para quem precisa e também para quem necessita.

E dizer para vocês, nobres vereadores — nós somos aqui em 43 —, que nós estamos chegando no final do ano, que tenhamos muita paz, que tenhamos mais amor envolvido. Mandar um recado para todos nós que convivemos na política: que a melhor coisa é a harmonia, a melhor coisa é a paz. A política do rim para baixo, ela não serve para absolutamente ninguém. Não adianta você, às vezes, ir ao *podcast*, você se exalta e, às vezes, você fala aquilo que não deve. Pelo menos, eu penso e acredito que tenha acontecido isso.

Que tenhamos mais paz. Que Deus, o Senhor, nos abençoe e nos proteja. Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Jorge Araújo.

Os vereadores que fazem parte da Comissão de Constituição e Justiça e vereadores que fazem parte da Comissão de Orçamento, sabem que, amanhã, terá reunião conjunta para a deliberação de todos os projetos, tanto de vereadores quanto do Executivo. Não é isso? Só para deixar avisado. Amanhã, às 10h30min, não é isso? 10h30min.

Vereadora Eliete, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Uma boa tarde à Mesa, ao Sr. presidente. Uma boa tarde à Galeria.

Eu venho de um lugar em que a onda não se quebra e vento não faz curva. Eu sou filha de Zenilda Paraguassu e Manoel Batista. Eu sou filha de uma pescadora. Toda a minha trajetória de vida foi atravessada por violência.

E é nesse processo de violência, de tentativa de negar minha história, de negar minha existência, de tentar me colocar sempre em contradição, que eu consegui chegar nesta Casa. E cheguei aqui pela porta da frente. Eu não cheguei pela porta do fundo. Cheguei nesta Casa não foi por apadrinhamento político,

nem conchavo político, nem de partidos, nem de deputados, sejam eles outros, nem sequer de nenhuma empresa.

Então, nesse sentido, eu queria que as pessoas me respeitassem enquanto vereadora desta Casa. Não me coloquem em contradição, não tente negar minha história e negar minha resistência.

Eu estou aqui porque eu fui eleita pelo povo e foi na rua que eu fiz a minha política. E quero continuar aqui apresentando os trabalhos que eu sempre fiz nesta Casa. O meu mandato tem apresentado projetos de nação aqui neste município. Inclusive, queria te pedir, Kiki, como essa pessoa e esse vereador que é da base ali, que dialoga diretamente com o prefeito, que é um Projeto de Indicação do Censo da Pesca Artesanal.

Eu sou uma mulher que eu fazia três marés por dia. Muitos que estão aqui nesta Casa não sabem o que é fazer três marés por dia. É pegar uma de 4h manhã, 10h já está em casa. Pegar uma de 14h e emendar até 3h da manhã para a fastiada.

Então, quando não tem política no município para essa comunidade pesqueira, é porque, de fato, não conhece as estatísticas, o diagnóstico, essa lente que precisa ser olhada no município da Cidade do Salvador. São mais de 46 mil pescadores que existem aqui na cidade, isso de 2012, registrado. A gente sabe que, de lá para cá, tem uma ausência muito grande da

política pública. Nesse sentido, precisa-se fazer o Censo da Pesca Artesanal.

Eu queria pedir para V.Exa. dialogar com o prefeito nesse sentido, porque Salvador é regido pelas moquecas. Inclusive o Mandato Popular das Águas também apresenta um projeto de indicação que as moquecas sejam patrimônio cultural da Cidade do Salvador.

É nesse sentido que este corpo preto está aqui, político. Eu não estou aqui para fazer enfrentamento a nenhum outro vereador. Agora eu também não aceito que nenhum outro vereador queira me desafiar no meu processo de luta, queira diminuir a minha história, queira diminuir a minha existência, porque eu não aceito que ninguém me desrespeite.

Eu nunca subi aqui no Púlpito para desrespeitar sequer nenhum vereador, nem ninguém, então eu não aceito isso. Eu não aceito. Eu quero respeito nesta Casa. Eu quero que cada um vereador desta Casa aqui me respeite, principalmente os homens, principalmente os homens, que vêm com o seu ar de machismo. Não vai dar certo, não vai dar certo.

Eu queria encerrar dizendo uma frase de Conceição Evaristo: “combinaram de nos matar, mas nós combinamos de não morrer”. E eu vou resistir. Eu quero continuar fazendo o meu trabalho aqui nesta Casa e eu não quero que ninguém me interrompa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Eliete.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem, vereador Omarzinho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sobre a reunião que o senhor pontuou agora há pouco, também temos a Comissão de Planejamento Urbano, Comissão de Cultura, Comissão de Reparação e Comissão de Desenvolvimento Econômico. Só para completar, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Beleza, irmão. Já está avisado a todos.

Vereador Cezar Leite, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos. Primeiro, para parabenizar o Esporte Clube Vitória. Eu também sou Vitória. O pessoal do Bahia tem uma memória curta. Eu me lembro, há um pouco de tempo atrás, de uma vitória sobre o Fast Clube. Eu acho que foi alguma coisa desse tipo assim, não é? E hoje o Bahia está comemorando o acesso à Libertadores. Toda vitória começa com pequenas batalhas. Foi uma grande batalha o que o Vitória fez, mas vamos chegar lá.

Segundo, me associar à fala do meu querido amigo e vereador Ricardo Almeida, em relação às ameaças sofridas pelo nosso colega Tinoco, que ameaça todo o Legislativo. Dizer que, infelizmente, o partido Psol, as suas lideranças são lideranças violentas. A gente pode citar aqui as invasões que o Boulos faz. Imagine se Boulos fosse prefeito ou governador de São Paulo. Invasão. Propriedade privada. Deputado do Paraná batendo em trabalhador, espancando o trabalhador. É do Psol. Hilton Coelho, deputado estadual daqui da Bahia, invasor de Casa Legislativa. E o Kleber, que se acha mais macho que todo mundo. Está na Polícia e acha que pode ameaçar qualquer um. Não pode ameaçar nenhum cidadão. Não é vereador, não. Nenhum cidadão! Todo cidadão merece respeito.

Então, minha solidariedade. Concordo com o vereador Sandro. Quero saber o que o governo do estado vai fazer referente

ao Kleber Rosa, que é policial. Eu quero saber e vou pesquisar sobre isso.

Mas, eu não vou falar sobre pessoal violento, pessoal que gosta do ódio, pessoal que fala aqui cuspindo de ódio. Eu vou falar de amor, eu vou falar de justiça, eu vou falar de honra, eu vou falar da candidatura do Flávio Bolsonaro. Eu apoio totalmente a candidatura. Ele mostra o que é justiça. A justiça não é a Corte Suprema. A justiça é o que cada um de nós acreditamos do que é certo e do que é errado. Cada um dos senhores e senhoras sabe o que é certo e o que é errado. O que estão fazendo com as pessoas do Oito de Janeiro é uma injustiça. É um absurdo!

O que estão fazendo com o presidente Bolsonaro é outro absurdo. Sem nenhum crime, tirando o maior líder político do Brasil, querendo tirar do jogo. Eu vou falar sobre honra. Sabe qual é a honra? É o presidente Bolsonaro, que está na cadeia, está preso por ser prisioneiro político. E aí, uma grande ala política, aí vem o centro que está fazendo a política dele, tentando forçar o presidente Bolsonaro a dar um nome, um nome que é do gosto dos partidos do centro. Isso é natural. Mas vem o presidente Bolsonaro e dá uma invertida. Fala “espera aí, não são vocês que vão dizer quem eu vou indicar, quem 60 milhões de pessoas apoiam. Não, eu vou dizer: vai ser meu filho Flávio Bolsonaro”.

Flávio Bolsonaro é um cara extremamente articulado, inteligente, habilidoso. Eu tenho certeza absoluta de que ele vai convencer a todos que o que está sendo feito... Aliás, o que está sendo feito hoje pelo Brasil é uma derrocada total, econômica. Insegurança pública. As pessoas já notaram que o governo Lula é um péssimo governo. Além de péssima gestão, um governo corrupto. Estão procurando saída. E a saída se colocou no nome de Flávio Bolsonaro, que já está pontuando nas pesquisas e empatando com o Lula. Aí é o desespero da esquerda. Eu tenho certeza absoluta de que o centro vem junto, porque estamos falando de justiça, estamos falando de honra, estamos falando de amor, amor de filho e papai, amor de quem ama esta pátria, este Brasil, amor de quem ama a democracia.

E essa conversinha, dizendo que é um clã Bolsonaro, vamos lembrar: há pouco tempo, tivemos aqui uma monarquia constitucional, tivemos um império, período de maior estabilidade política e estabilidade econômica que este país já teve. Infelizmente, tivemos, sim, um golpe, que foi o Golpe da República, um golpe de acordos, acordos políticos pelo poder.

Então, se você tem um primogênito que segue a linha da dignidade, a honra, o amor à pátria, vamos apoiar esse primogênito, vamos apoiar a família Bolsonaro para resgatar o que era o Brasil antes do Lula, um Brasil de crescimento, um Brasil de superávit aqui nesta nação, um Brasil que passou pela

pandemia, o pior momento do mundo e do Brasil, mesmo assim com o dinheiro em caixa. Hoje o Lula já está entregando estatal quebrada, economia quebrada, insegurança e todo um desarranjo político que está acontecendo.

Então, apoio totalmente a candidatura do Flávio, a pré-candidatura do Flávio Bolsonaro para presidente da República. Eu tenho certeza absoluta de que o Brasil vai se unir, numa só voz, na voz do resgate patriota, do resgate da democracia, do resgate da justiça, da honra e do amor. Porque não é aqui uma candidatura de uma família, aqui é um propósito de vida, um propósito que queremos, sim, resgatar o Brasil para brasileiros.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos, vereador Cezar Leite.

Peço aos vereadores que se levantem, por favor, para promulgarmos a Resolução nº 3.518/2025. Promulgada. Muito obrigado a todos.

Comunicação Inadiável, vereador professor Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, neste domingo, dia 7 de dezembro, milhares de mulheres tomaram as ruas das cidades do país, num movimento nacional de mobilização que vem para as ruas, mais uma vez, denunciar a escalada do feminicídio em nosso país. Em Salvador está prevista também uma grande manifestação para o dia 14 de dezembro. E nós vamos estar lá, Sr. presidente, porque, como eu já disse aqui nesta Tribuna, nós homens temos que nos manifestar veementemente contra essa escalada de feminicídio que está se abatendo contra as mulheres.

A violência de gênero precisa ser combatida no cotidiano das nossas famílias, precisa ser combatida nas nossas comunidades. As nossas mulheres precisam garantir a sua existência com segurança. E nós homens, principalmente aqui, que somos maioria neste Parlamento, precisamos estar atentos a essas diversas campanhas que acontecem, para que a gente possa estar incentivando um sentimento positivo e um comportamento da masculinidade de certa forma saudável nas nossas comunidades, na nossa cidade e no nosso país.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador professor Hamilton.

Liderança de governo, quem falará pelo governo? V.Exa. irá falar? Ah, você quer Questão de Ordem?

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Eu quero uma Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável. Mas antes, vereadora, quem irá falar pelo governo? Vereador Ricardo Almeida. Quem falará pela oposição? Marta? Vereadora Marta.

Vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Hoje eu queria falar — eu acabei não falando na Tribuna — e parabenizar todos os médicos veterinários, pois hoje é o Dia Internacional da Medicina Veterinária. Os médicos veterinários, que não cuidam só da saúde dos animais, mas sobretudo da saúde também de nós, seres humanos, fazendo aí um papel importantíssimo na sociedade. Então, parabéns a todos os

médicos veterinários que exercem seu papel com tanto amor, tanta dedicação e tanta seriedade.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Ricardo Almeida. Faça o favor, vereador, sente-se aí. Vereador Ricardo Almeida, por cinco minutos. Depois vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras, muito boa tarde.

Na mesma esteira de Randerson Leal, quero parabenizar todos os times da Bahia, porque V.Exa. foi até o Sul, quer o voto de todo mundo: Bahia, Vitória, Flamengo, Fluminense...

Quero parabenizar os times baianos por continuarem na Série A. Muito importante essa conquista do Vitória, aos 30 minutos do segundo tempo, da permanência.

Eu quero, presidente, nesse momento, nesse primeiro momento desses cinco minutos, reconhecer todo o trabalho da Prefeitura ali, na Orla de Salvador. Nós, que somos uma cidade

com característica turística, vereador Tinoco, que já foi secretário de Cultura, e eu, que fui presidente nesta Casa, por dois mandatos, da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo, sabemos o quanto é importante uma orla bem cuidada, uma orla com espaço de entretenimento, onde as pessoas possam passear, já que temos aqui as melhores praias e, melhor do que isso, o melhor povo, além da melhor culinária.

Então, você ter o ambiente correto para atrair pessoas, para fomentar essa indústria, que é a principal responsável pela geração de emprego e renda, é fundamental. Nós, então, queremos aqui, presidente, nesse primeiro ato, reconhecer o trabalho da Prefeitura Municipal, reconhecer a valorização daquele pedaço, daquele trecho de Orla Atlântica, tão importante para a nossa cidade.

Sr. presidente, há pouco eu falei, mais cedo, sobre as ameaças sofridas pelo vereador Claudio Tinoco. Pena que a vereadora Eliete Paraguassu não está aqui presente neste momento. Mas, reiterando aquilo que disse, essa forma de fazer política pelas lideranças do Psol, além de ser uma forma ultrapassada, é uma forma criminosa. Ameaçar um vereador no exercício do seu mandato, por discordar de suas ideias, e, sendo esse ameaçador um policial, isso agrava ainda mais o peso de suas palavras.

E a pergunta que fiz à vereadora não foi querendo atribuir a ela nenhuma fala, nem pedindo que ela fosse advogada de quem quer que fosse. A pergunta que fiz foi se ela concordava ou não, já que ela estava presente e não teve a oportunidade de se manifestar, tendo em vista que ele concluiu o programa logo depois que ele falou. Então, dei a ela, presidente, que estava na cena do crime — porque foi um crime que ali aconteceu, o crime de grave ameaça —, a oportunidade de se defender e de dizer se concordava ou não.

Mas, toda uma celeuma e uma vitimização, sempre presentes, e a mentira também de forma contundente, como sempre faz aqui, nesta Casa, tentando inverter o papel das coisas e me colocar como alguém que presenciou agressão. Eu nunca presenciei uma agressão a esta senhora, a não ser a agressão que trocaram aqui ela e um outro vereador da base, que não é um homem branco, como ela disse.

Então, é uma pena que ela não esteja aqui, agora, para poder me ouvir, mas o que fiz foi dar a ela a oportunidade de se explicar, e não de explicar o que disse o seu companheiro de partido, muito menos tentando atribuir a ela qualquer fala daquilo que ela não disse. Ela teria a oportunidade de se defender, mas ao invés de se defender, preferiu atacar e depois saiu. E eu não posso, dessa forma, falar como gosto, olhando nos

olhos e firmando o meu posicionamento, como deve ser para as pessoas de bem.

Então, ao invés de vir me vitimizar e de tentar reverter isso, eu quero dizer que a vereadora teve a oportunidade de dizer se concorda ou não e abriu mão dessa grande oportunidade que lhe foi dada, para tentar reverter.

Quero dizer também que esse comportamento das dirigentes do Psol nada ajuda no processo que ela responde, tendo em vista que essas ameaças agravam toda a situação na Câmara Municipal. Obviamente que o Conselho de Ética vai saber separar as coisas e pautará o seu julgamento com base nos fatos ali narrados, naquilo que lá está. Porém, essa tentativa de intimidação, na forma como foi feita, em nada deve mudar o pensamento dos vereadores aqui, desta Casa, o trabalho contínuo e árduo que nós fazemos, sem nos vitimizarmos e sem transferirmos para outros as responsabilidades que são nossas.

Nunca presenciei nenhum ato de covardia, de ataque e de violência contra a vereadora, como ela disse. Na minha oportunidade, estou fazendo o que ela teve oportunidade de fazer. Estou dizendo que não presenciei. Ela poderia ter feito o mesmo, dizendo se concorda ou não com as falas do seu líder partidário.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Ricardo Almeida. Vereadora Marta, por cinco minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, importante a gente marcar nesta sessão de hoje que nós estamos vivendo uma ofensiva conservadora, patriarcal e autoritária. Os últimos anos foram marcados por ataques diretos aos direitos sociais, às liberdades democráticas e, em especial, às mulheres.

O neoliberalismo, as privatizações, austeridade e retiradas de direitos se articulam à imposição de valores reacionários que tentam controlar nossos corpos, sexualidade e formas de viver. Por isso, Sr. presidente, que eu quero também aqui me somar à Comunicação Inadiável do vereador Hamilton, do que aconteceu no domingo no Brasil inteiro.

Foram atos grandes, representativos, diversos, e a gente também tem que se manter. Aqui em Salvador não aconteceu no mesmo dia porque teve a Corrida do Laço Branco. Homens que apoiam esta pauta, esta luta de enfrentamento ao feminicídio, de

todas as formas de violência. Por isso que aqui não aconteceu na mesma data, como aconteceu nos demais estados.

Então é importante a gente trazer aqui esse momento, que foi o domingo, e que continua, que é de enfrentar. A gente está — como foi no domingo denominado — em epidemia da violência contra as mulheres. É o aumento de casos de feminicídio. Então a mobilização a nível nacional foi chamada de Levante Mulheres Vivas, convocada por diversos coletivos, movimentos populares, organização de mulheres, organizações feministas. Todas se juntaram, se uniram, para dar conta deste desafio.

O chamado às ruas ocorre diante de casos de violência brutal contra as mulheres, que ganharam repercussão nas últimas semanas. Na sexta-feira, dia 5, um soldado foi preso em flagrante pela morte da jovem Maria de Lourdes, em um batalhão do Exército no Distrito Federal.

A gente acompanhou também aquele outro caso da mulher que foi também arrastada de forma violenta. Aquilo chocou o Brasil inteiro. Crimes como esses e tantos outros estão sendo investigados como casos de feminicídio.

Em 2024, 1.459 mulheres foram vítimas desse tipo de crime, segundo o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher, do Ministério das Mulheres. Os casos recentes chamam a atenção pela crueldade e misoginia, como é o ódio pelas mulheres. Mas se a gente for pegar São Paulo, Rio, Bahia, todos os estados, a gente

tem visto as mulheres também com pernas amputadas, atropeladas, arrastadas por ex-namorados e também outras que foram mortas a tiro por homens que não aceitavam serem chefiados por mulheres.

Então, em manifesto coletivo, o Levante Mulheres Vivas aponta a fragilidade da rede de proteção prevista em lei, disseminação de discurso do ódio contra as mulheres nas redes sociais, como também agravantes cenários de violência. Então, é urgente reconhecer a misoginia como crime específico, uma vez que manifestação de ódio, desprezo, violências simbólicas, ataques dirigidos às mulheres pelo gênero, estruturam e sustentam todas as formas de violência, inclusive o feminicídio. O enfrentamento à violência exige que o estado trate a misoginia como questão jurídica, social, institucional e prioritária.

Então, dia 14, no domingo próximo, nós vamos também aqui em Salvador, ocupar as ruas para levar também o nosso grito, o nosso pedido e a nossa manifestação. Não foi no dia 7 por isso, porque teve a Caminhada do Laço Branco, dos homens que apoiam, manifestando sua opinião, correndo, levando também a sua voz para dizer que não concordam e que não comungam com situações como esta. Então, Sr. presidente, é sobre isso que queria trazer aqui.

Para concluir, parabenizar Paulo Magalhães, que acabou de chegar, o aniversariante, como também João Cláudio. São dois

hoje, é comemoração dupla. Desejar saúde e energias boas na caminhada, viu? Parabéns!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Também quero parabenizar todos os aniversariantes de hoje, Paulinho Magalhães, João Cláudio Bacelar, Diego Brito. É aniversário de Diego hoje. Que todos os sonhos, de todos vocês, sejam realizados, com muita saúde, paz e felicidades.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Me associar, primeiro, aos parabéns ao meu querido Paulo Magalhães, torcedor do Vitória também, ao Diego Brito também, querido amigo. Feliz aniversário a todos vocês.

Mas, na verdade, quero me associar à fala da vereadora do PT em relação ao feminicídio. É um absurdo o que tem acontecido no Brasil e na Bahia, nos últimos anos, o aumento disparado da mortandade, um verdadeiro — como eles gostam de falar — genocídio da mulher. Mas que cresceu 10% no governo do PT.

Então, mulher, se você realmente quer combater o feminicídio, não vote no PT, não vote no Lula, não vote no Jerônimo, porque nesta gestão é onde mais cresceu o feminicídio, mais de 10%.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Quem falará pelo PT? A vereadora Marta Rodrigues, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigada, Sr. presidente. Agora é rapidinho.

O que quero, para fechar aqui, porque fui empolgada aqui com o aniversariante que chegou na hora, para parabenizá-lo. Mas quero dizer que essa ofensiva não é isolada. E essa ofensiva começou no governo anterior, que era quem divulgava o ódio, todo este ódio, como ele tratava as mulheres — até quando era deputado federal —, Maria do Rosário e tantas outras que sofreram violências de todas as formas, por não aceitar.

E como ele disse uma palavra, que não gosto nem de repetir aqui, porque é tão vulgar, quando ele disse que teve uma filha, que ele usou uma palavra que foi "fraquejada". Imagina! É assim que ele se refere às mulheres? É assim que ele se refere às crianças e às meninas? Então, isso é que é misoginia, isso é que você é disseminar o ódio e não saber conviver numa República, não saber conviver no momento que nós estamos vivendo no país.

Então, o Congresso também tem representado isso e setores também do Judiciário, a gente tem que dizer, quando também libera, isso vai de encontro; os meios de comunicação; o fundamentalismo religioso, a gente também não pode deixar de trazer. Por isso que a força e a resistência e a transformação para a gente enfrentar estes alicerces do capitalismo patriarcal.

E quero dizer mais: no governo anterior, o Ministério das Mulheres deixou de existir. Então, foi o presidente Lula quem foi lá e trouxe de volta o Ministério das Mulheres, que fez uma

conferência nacional gigantesca, com quase duas mil mulheres do Brasil inteiro.

Então, é sobre isso que a gente tem que falar. Reafirmar nossa luta, não apenas por igualdade formal, mas por uma transformação radical da sociedade que enfrente a exploração econômica, étnica, racial, de gênero, sexual e todas as opressões.

Por isso que eu digo: esse Brasil tem um caminho e tem a saída. Então, é a gente continuar com o governo do presidente Lula e do governador Jerônimo.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Nós que agradecemos, vereadora Marta Rodrigues.

Quem falará pelo Podemos?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, meu amigo Ricardo Almeida, grande professor.

Venho falar, novamente, de esporte, de futebol. Afinal de contas, o esporte é a ferramenta que transforma a sociedade. Eu acredito muito no poder do esporte, meu amigo Ricardo Almeida.

E é por isso que nós aprovamos, aqui nesta Casa, o projeto de indicação para que a gente possa recriar a Secretaria de Esporte em Salvador. Passou da hora. Salvador tem que ter a Secretaria de Esporte, dedicada única e exclusivamente ao esporte, para fomentar, para fortalecer, para valorizar a prática esportiva por toda a capital. Hoje, nós temos apenas uma diretoria que não dá o suporte necessário e importante para as escolinhas de futebol, para o judô, para a capoeira, para o atletismo.

Então, por isso que eu subo a esta Tribuna, mais uma vez, para pedir para que o Executivo Municipal retorne a Secretaria de Esporte. Isso é muito importante. Salvador já teve a Secretaria. Quem não se lembra que tínhamos aqui, em Salvador, várias competições esportivas importantes, como a Stock Car, que era lá no Centro Administrativo da Bahia, que não só valoriza o esporte, mas também ajuda a economia da cidade? Os hotéis ficavam lotados, as pessoas vendiam seus churrasquinhos, sua cerveja, sua água.

Então, o esporte, gente, ajuda a melhorar a vida do cidadão, ajuda a unir as pessoas, ajuda a agregar as comunidades e, acima de tudo, ajuda a desenvolver a economia. Eu trabalho com esporte, Sr. vereador, meu presidente, vereador Carlos Muniz. Eu trabalho muito com esporte. Todo final de semana eu estou em uma comunidade, em um bairro de Salvador, ajudando a potencializar uma escola de futebol,

ajudando em uma competição. Inclusive, domingo agora, nós vamos estar ali em Paripe, no campo de Canaã, onde nós vamos realizar a final decisiva, domingo agora, em Canaã.

Então, isso mostra que a gente está aqui para trabalhar, sim, para fortalecer, para ajudar o esporte por toda Salvador. E é por isso, meu amigo Ricardo Almeida, quero aqui aproveitar, mais uma vez, e parabenizar o Esporte Clube Bahia, pelo segundo ano consecutivo na Libertadores. O Esporte Clube Vitória, também, por ficar na Série A.

E mais importante, a Sociedade Desportiva Juazeirense, o terceiro melhor time da Bahia. Quem está dizendo não sou eu, não. Quem está dizendo é o ranking da CBF, pelo 6º ano consecutivo. E é isso que é importante.

E aí, eu quero, aqui, responder ao presidente desta Casa, o vereador Carlos Muniz, que diz que não aguenta mais o Vitória, todo ano, escapar do descenso, escapar do rebaixamento, na última rodada, no último jogo.

Isso deve ser o fruto, também, Sr. presidente, da não valorização do Campeonato Baiano, da não valorização dos clubes do interior, que merecem o respeito, que merecem mais apoio dos grandes clubes da capital, que é o Bahia e o Vitória. Se tivéssemos times mais fortes no interior, com certeza, Bahia e Vitória estariam aí disputando as grandes competições nacionais

e internacionais, batendo de frente com o Flamengo e com o Palmeiras.

Isso não é só questão de investimento, não; isso não é só questão de dinheiro, não; é questão, também, de valorizar as suas raízes. Bahia e Vitória não valorizam os clubes do interior. Quem está dizendo aqui é um amante do futebol, é um dirigente da Sociedade Desportiva Juazeirense. Um estado como a Bahia deveria ter não só Bahia e Vitória na Série A, mas poderia ter a Juazeirense, poderia ter a Jacuipense, poderia ter o Galícia, poderia ter grandes clubes do interior.

Então, precisamos, sim, valorizar os clubes do interior. É por isso, Sr. presidente, que eu respondo à sua pergunta. Por isso, talvez, que o Esporte Clube Vitória, como, há pouco tempo atrás também, o Bahia, ficava disputando aí para subir um ano na Série A, depois do outro ano, ficava lutando para não cair. Então, isso demonstra que não valorizamos o esporte, o futebol em nossa capital e, principalmente, no interior. Por isso que estamos aqui.

E aqui eu quero, aqui, parabenizar — porque são guerreiros — toda a diretoria da Juazeirense, que são pessoas que trabalham diuturnamente. Não é fácil, presidente, você ter um time de futebol, como o senhor falou; não é fácil você ter um time profissional, porque é muito custo. Quando a gente não tem

ainda a valorização dos grandes clubes, das grandes potências, fica mais difícil ainda.

Por isso que eu quero aqui parabenizar a Sociedade Desportiva Juazeirense, que pelo quinto ano consecutivo tem calendário cheio. O que é calendário cheio? É o calendário o ano todo. Nós vamos disputar a Série D do Campeonato Brasileiro, nós vamos disputar o Campeonato Baiano da Série A, nós vamos disputar a Copa do Nordeste, e nós vamos também participar agora da Copa do Brasil.

Então, parabéns a toda a diretoria. Eu quero aqui falar o nome de cada um, porque é importante a gente valorizar as pessoas que fazem o trabalho correto. Por isso que a Juazeirense tem dado certo.

Para concluir, Sr. presidente, queria aqui parabenizar o grande presidente de honra, o deputado estadual Roberto Carlos, que tem feito um trabalho há mais de 15 anos pelo esporte da Bahia, valorizando principalmente o esporte do interior. A Juazeirense bem, é o norte do estado bem, é a Bahia toda bem, é o Nordeste bem, porque a gente disputa com coração e com toda garra. Por isso que eu quero aqui parabenizar. Parabéns, deputado Roberto Carlos! Parabéns, todos os diretores! Rodrigo Góes, Celso Filho, Edmar Santos, Sérgio Fernandes, Bruno, Ricardo Dantas, Roberto Júnior, Celso Cândido, Dr. Lázaro,

Giovanni, Adivando, Rogério, e claro, toda a torcida do Cancão de Fogo está de parabéns.

Mais uma vez, calendário completo de 2026, com a disputa da Copa do Brasil, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos vereador Randerson Leal. Quem falará pelo pelo PP? Quem falará pela União? Vereador Claudio Tinoco, por oito minutos. Pode ficar à vontade, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, inicio a minha fala agradecendo a solidariedade dos colegas vereadores Ricardo Almeida, Téo Senna, Cezar Leite, Daniel Alves e a todos os demais vereadores e vereadoras que já se dirigiram diretamente ao vereador Claudio Tinoco, em solidariedade pelas ameaças que foram feitas contra este vereador, pelo ex-candidato a governador, ex-candidato a prefeito e pré-candidato a deputado estadual, Kleber Rosa.

Quero agradecer também a V.Exa., presidente, pela manifestação durante esta sessão. Tenha certeza de que este vereador, que tem procurado defender a sua honra, defender a sua integridade, vai apresentar à Mesa Diretora o pedido de defesa sobre essas ameaças. Conheço bastante o Regimento desta Casa, são 13 anos aqui dentro, já estive em diversas comissões, já fui vice-presidente da Casa e hoje sou o 1º secretário. Tenho por obrigação conhecer o Regimento, conhecer o nosso Código de Ética e Decoro Parlamentar.

Sei que nós temos uma Procuradoria Parlamentar para que adote as providências necessárias para salvaguardar a prerrogativa de qualquer vereador ou vereadora desta Casa. Já tinha dito à imprensa, na semana passada, que ameaças como essas não nos intimidam, não nos abatem, não vão tirar Claudio Tinoco do prumo de continuar exercendo por vocação a vida pública, mas, sobretudo, a atividade parlamentar aqui na Câmara Municipal de Salvador.

Por outro lado, as ameaças são gravíssimas, são objetivas, diretas, e elas precisam de fato serem combatidas com as medidas, não só do ponto de vista legislativo, no caso do Poder Legislativo, mas também na Justiça, e isso saberei fazer.

É claro que tenho me mantido com a sobriedade que é comum à minha pessoa, também sou uma pessoa muito bem-

nascida, tenho princípios e valores que cultivo, não só na minha vida pessoal, como na minha vida pública.

São 13 anos aqui dentro. Muitos embates políticos já tivemos. Sei que sou um dos vereadores que incomoda a representação da oposição. Não aos meus colegas opositores nesta Casa, mas a representação da oposição.

Ainda, este final de semana, uma nota de um deputado do PT tenta, mais uma vez, diminuir o valor do meu mandato, atribuindo, inclusive, representações importantes como sendo o vereador do entretenimento ou de quem defende as festas populares nesta cidade.

Não poderia ser diferente para quem foi presidente da Saltur e secretário de Cultura e Turismo. Imagino até quem escreveu a nota, mas a origem da nota é o mais importante para mim: Claudio Tinoco está incomodando. Incomoda Kleber, incomoda Jerônimo, incomoda Marcelino Galo. Vejam, vocês: estou falando de um ex-candidato a governador, um ex-candidato a prefeito, um atual governador e um atual deputado estadual. No final da nota de Marcelino Galo, que pouquíssimas representações da imprensa reproduziram, porque até mesmo os representantes da imprensa, aqui ou na Assembleia ou na Câmara dos Deputados, conhecem cada um.

E não é uma nota apócrifa. Eu vou dizer apócrifa porque não foi o deputado que escreveu, não foi o deputado que

escreveu. Se o foi, convido-o para o debate sobre entretenimento, cultura e festas populares nessa cidade ou qualquer outro debate. Mas de qualquer forma, vejam que lá em cima estão brigando com um simples vereador. É o deputado, é o candidato a governador e é o governador brigando com um simples vereador.

Então, alguma coisa está acontecendo. Não sei se as minhas críticas, a minha firmeza na defesa do que considero certo ou o que critico por errado está incomodando tanto. Talvez também, procurem tantas coisas na minha vida e não acham, e aí vem me chamar de vereador do entretenimento. Que honra ser vereador que, entre tantas outras bandeiras, como a educação, como a saúde, como o desenvolvimento econômico, o turismo, é também o vereador do entretenimento e das festas populares. Viu, Pacheco?

Mas, muito bem, quero, aqui também, aproveitar esse tempo para dizer que, entre os princípios e valores, sobretudo de formação cristã, é verdade. Costumo dizer, no particular ou aqui em público, que não sou batizado em nenhuma religião. Não por qualquer outra questão que não seja porque venho de uma família batista e sou casado com uma mulher católica. Como secretário de Cultura dessa cidade, sei muito bem que, sobretudo na vida pública, a possibilidade que a gente tenha de compreender a diversidade religiosa, em uma cidade de formação como Salvador, é importante.

Mas, é claro que os princípios transmitidos pela minha família são fundamentais para que a gente possa seguir pela verdade, sabendo, acreditando e confiando que a verdade se revela e sempre vai prevalecer, que olhar para o próximo é se olhar ou olhar Deus. E, por isso mesmo, ter amor ao próximo, independente da raça, da religião, como já disse, e até da sua ideologia política. E por isso aprendi a conviver com todos de uma forma muito equilibrada e assim seguirei.

Por outro lado, lá se vão seis meses da invasão do dia 22 de maio e que eu venho sendo chamado de racista, de misógino, de agressor, por figuras públicas, políticas, repetindo na imprensa, em seus *podcasts*, em suas redes sociais. E isso eu vou tratar, como tenho tratado, na Justiça. Porque se dependesse das relações pessoais, nós teríamos que vir para aqui, Sr. presidente, com uma câmera no peito.

Eu iria até sugerir o "*kit* vereador municipal de Salvador": câmera no peito e colete à prova de bala, porque, agora, a ameaça está sendo objetiva e direta. Dessa forma, a gente vai poder dizer que estamos convivendo de uma forma pacífica. Porque o debate político, o embate político, o contraditório não são suficientes para figuras do Psol. Estou aqui afirmando: o partido que é conhecido nesse país como o partido que lidera as invasões à propriedade privada, às fazendas, aos apartamentos, às casas, às instituições, como foi com a Câmara Municipal.

Eu não vou viver também aqui, até o último dia que Deus permita, até por lembrar que na última legislatura dois vereadores não ficaram entre nós — mas não foram cassados ou suspensos, não —, foram ao encontro do Senhor, porque a vida é perecível. Mas, enquanto nós temos vida, nós vivemos, nós atuamos, nós temos que manter a integridade, ter personalidade para poder dizer aquilo que você acredita, mas também dialogar.

A gente não pode perder essa oportunidade de estar aqui debatendo temas importantes, discutindo, brigando pelas causas, mas com respeito. E eu vou até as últimas consequências, Sr. presidente, para que eu possa ter a integridade da minha honra, da minha moral... não restabelecida, porque eu nunca me abati por isso, nunca, jamais, nem eu, nem a minha família, nem os meus amigos, nem as pessoas que acompanham a minha trajetória.

Mas a gente está chegando ao final do ano. Eu espero, por mais que eu tenha dito que não sou batizado, mas eu creio em Deus, talvez como poucos, e sei que Ele toca, sim; toca como nós assistimos, na semana passada, o lançamento do Natal, aqui, no Centro Histórico. Momentos que são importantes e fundamentais para a gente renovar a fé, mas, acima de tudo, esses princípios e esses valores, que eu espero que se renovem ou então toquem o coração de todos os soteropolitanos, sobretudo daqueles que

nesta Casa estão, até no primeiro ano de mandato, criando fatos que não são verdade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, presidente.

Eu desafio aqui, para concluir, que se apresente os quatro vereadores brancos que agrediram a vereadora nesta Casa, nestas sessões aqui. Estamos na 83ª sessão, eu faltei a três, por estar licenciado, e nas outras 80 eu estava aqui presente. Eu desafio, desafio que apresente o nome e dê as circunstâncias. Todas as sessões foram gravadas, os vídeos estão aí. Apresente o recorte e diga, mostre para a sociedade que quatro vereadores brancos daqui agrediram uma vereadora desta Casa. Se não fizer, que façam todos nós o que já eu fiz, de pedir apuração, porque a mentira não pode prevalecer, a verdade tem que sempre prevalecer.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Claudio Tinoco. Quem falará pelo PRD? Pela Ordem, vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu venho aqui falar, até como presidente do Conselho de Ética e Corregedor. Eu, de forma alguma, faria algum pré-julgamento a respeito das palavras do vereador Claudio Tinoco, mas, como presidente que já fui, de outras comissões, tenho até o dever de defender os vereadores integrantes da Comissão ou do Conselho, para o seu livre convencimento.

Então, qualquer vereador, pelo menos da minha comissão, do Conselho de Ética, o qual eu presido, que se sinta ameaçado, podem me comunicar e farei questão, presidente, de fazer a comunicação à Mesa e a V.Exa., para que proceda com toda a segurança necessária. Se for o caso do vereador Claudio Tinoco, que assim o faça.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, vereador Alexandre Aleluia.

Quem falará pelo PSDB? Quem falará pelo PDT? Quem falará pelo PV? Quem falará pela Cidadania? Quem falará pelo Republicanos? Quem falará pelo MDB? Quem falará pelo PSB?

Não havendo mais o que ser discutido... V.Exa. vai falar?

Por dois minutos, vereador Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Quero aproveitar os meus dois minutos preciosos. Então, boa tarde a todos e todas. Na verdade, Sr. presidente, venho aqui, inicialmente, parabenizar o Bloco Afro Olodum pela realização do seu Femadum, no último sábado e domingo. Eu tive a oportunidade de participar no domingo, e foi uma demonstração inequívoca dessa força do Bloco Afro Olodum, que segue a encantar as multidões, juntar aquela juventude.

Eu tive a oportunidade de entregar o prêmio de 3º lugar à Nadjane, foram três músicas. Eu aqui quero parabenizar esse esforço do Panafro, que esse ano vem homenageando as máscaras. Dizer essa força desse Bloco Afro Olodum, que diz: eu negro, tu negro, nós negros do Olodum devemos lutar por uma vida melhor.

Entendo que esse momento é um momento que precisamos conversar, dialogar, principalmente quando envolve a questão racial, que estamos lidando com algo muito complexo e que vai para além dos sentimentos. Precisamos ter as condições objetivas para, de fato, ter uma discussão de verdade aqui nesta Casa, porque o racismo tem essa capacidade de se metamorfosear.

O racismo, em um determinado momento, ele precisou de raça, mas existe racismo sem raça. O racismo foi para dentro do Direito, veja o caso do *apartheid*. Nós, pessoas negras, temos, sim, que entender, e as pessoas que não são negras têm que entender que, às vezes, palavras para alguns são apenas palavras, e essas palavras nos tocam com muita profundidade, porque ferem também os nossos sentimentos.

Espero que nós possamos encontrar um caminho para que as pessoas possam discutir e entender, de fato, que racismo não é tão somente preconceito, porque acho que essa é a confusão, e as pessoas vão a partir das suas vivências, às vezes dizem "eu tenho até amigos negros etc."

Acho que precisamos avançar, e tenho insistido nisso, Sr. presidente, porque o que eu entendo sobre a nossa cidade, que vive esse círculo vicioso da pobreza, que precisa enfrentar a forma como o racismo aparece, se manifesta nas condições objetivas e como ele se faz também presente na subjetividade. Por isso que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mantém esse círculo vicioso da pobreza que eu ilustrei aqui com o caso da praia.

Quem está na areia somos nós, o povão, o povo negro. Quando você vai para o calçadão, na própria orla, veja qual será a cor daquelas pessoas que serão colocadas como empresários. Enquanto nós não enfrentarmos isso devidamente e ficar sempre colocando como se fosse uma questão de preconceito, nós não vamos romper esse círculo vicioso da pobreza e não daremos esse salto civilizatório que essa cidade tanto precisa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, vereador Sílvio Humberto.

Não tendo mais nada a ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.